

# 9.6 Salvamento e Aproveitamento Científico da Flora



# A

alteração causada pela ação do homem sobre as florestas deu-se de forma tão intensa que restaram apenas remanescentes semi-devastados, formando pequenas manchas entre as capoeiras ou isoladas por lavouras, caracterizando a área de entorno do reservatório, hoje alagada. Portanto, este projeto é um conjunto de estudos e ações que visa complementar o conhecimento da flora da área de abrangência da UHE Itá, identificando, salvando e encaminhando a mesma a novos habitats ou à formação de coleções científicas.

Inicialmente o levantamento da flora ficou sob a responsabilidade da URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões) e da UnC (Universidade do Contestado). Já o aproveitamento científico do lenho de árvores nativas do estado do Rio Grande do Sul Bacia do Rio Uruguai, foi desenvolvido em convênio com o Departamento de Botânica da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), através de coleta de amostras de espécies da mata nativa dentro da bacia de acumulação com a finalidade de fornecer material para a elaboração de uma coleção científica.



Foi desenvolvido pelos biólogos da Empresa um projeto de pesquisa e reintrodução de bromélias do gênero *Dickia* em diversos locais e testado o seu desenvolvimento em vários substratos e ambientes.

Em cada fase dos estudos e sub-projetos foram utilizadas metodologias específicas. O estudo da vegetação e flora da região foi feito com base em dados secundários e levantamento expedito da vegetação. O mapeamento da vegetação teve como método a análise de fotografias aéreas, de imagens de satélite e verificações de campo.

O inventário florestal e florístico da área diretamente afetada teve como método a locação de amostras, identificação botânica das espécies, coleta de material botânico e de madeira, levantamento de dimensões, determinação da qualidade do fuste (tronco), marcação de indivíduos, formação de coleções para herbários e elaboração de lista de espécies.

Inicialmente as áreas de fragmentos florestais, identificadas e selecionadas através de mapeamento, foram submetidas a várias expedições científicas que subsidiaram os estudos específicos sobre espécies arbóreas nativas, medicinais, ornamentais e flora epífita. Foram aplicados questionários junto aos moradores da região a fim de serem identificadas as espécies mais significativas e realizadas coletas de material botânico (flores, ramos e folhas) e herborização, para posterior catalogação no Herbário Balduino Rambo (HerBARA) da URI e no Herbário Barbosa Rodrigues, localizado em Itajaí- SC.

Entre outras atividades podem ser mencionadas a coleta de 117 kg de sementes, parte enviada ao Horto de Itá para a produção de mudas e parte destinada ao programa de Educação Ambiental, no trabalho realizado junto às escolas municipais.



Em relação ao estudo de adaptação e conservação das espécies endêmicas, especialmente das bromélias e epífitas, cada espécie coletada foi catalogada. Além dos experimentos, foram produzidas mudas no horto de Itá e reintroduzidas em novos locais, relocadas em troncos de árvores respeitando os padrões do local de origem, em áreas verdes da URI, praças, passeios e trilhas ecológicas em Santa Catarina.



Às plantas medicinais foram objetos de procedimentos semelhantes e posterior replante na granja da URI.

Para as plantas de caráter ornamental também foram elaboradas listas levando-se em consideração o seu potencial ornamental e o grau de interesse que despertam. O desenvolvimento e a adaptação de todas as espécies estão sendo acompanhados com visitas periódicas.

Deverá ser feito monitoramento contínuo nas áreas de preservação permanente, nas Unidades de Conservação e nos locais de reintrodução durante a operação da usina. O projeto de adaptação das espécies endêmicas continua pelo período de, no mínimo, mais cinco anos.

